

# **O QUADRO DAS EMPRESAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017: O AJUSTE INTERROMPIDO**

**SETEMBRO/2017**

## CONSELHO DO IEDI

<b>Conselheiro</b>	<b>Empresa</b>
Alberto Borges de Souza	Caramuru Alimentos S.A.
Amarílio Proença de Macêdo	J.Macêdo Alimentos S/A
Bernardo Gradin	GranBio S/A
Carlos Eduardo Sanchez	EMS - Indústria Farmacêutica Ltda
Carlos Mariani Bittencourt	PIN Petroquímica S/A
Cláudio Bardella	Bardella S/A Indústrias Mecânicas
Claudio Bergamo dos Santos	Hypermarcas S/A
Claudio Gerdau Johannpeter	Gerdau Aços Longos S/A
Cleiton de Castro Marques	Biolab Sanus Farmacêutica Ltda
Dan Ioschpe <i>Vice-Presidente</i>	Iochpe-Maxion S/A
Daniel Feffer	Grupo Suzano S/A
Décio da Silva	WEG S/A
Erasmus Carlos Battistella	BSBio Ind. E Com. de Biodisel Sul Brasil S/A
Eugênio Emílio Staub	Conselheiro Emérito
Fabio Hering	Companhia Hering S/A
Fábio Schvartsman	Vale S.A.
Fernando Musa	Braskem S.A.
Flávio Gurgel Rocha	Confecções Guararapes S/A
Geraldo Luciano Mattos Júnior	M. Dias Branco S.A
Hélio Bruck Rotenberg	Positivo Informática S/A.
Henri Armand Slezynger	Unigel S.A
Horacio Lafer Piva	Klabin S/A
Ivo Rosset	Rosset & Cia. Ltda.
Ivocy Brochmann Ioschpe	Conselheiro Emérito
João Guilherme Sabino Ometto	Grupo São Martinho S/A
José Antonio Fernandes Martins	Marcopolo S/A

## CONSELHO DO IEDI

<i>Conselheiro</i>	<i>Empresa</i>
José Carlos Grubisich	Eldorado Brasil Celulose S/A
José Roberto Ermírio de Moraes	Votorantim Participações S/A
Josué Christiano Gomes da Silva	Cia. de Tecidos Norte de Minas-Coteminas
Laércio José de Lucena Cosentino	TOTVS S/A
Lírio Albino Parisotto	Videolar S/A
Lucas Santos Rodas	Companhia Nitro Química Brasileira S.A.
Luiz Alberto Garcia	Algar S/A Empreendimentos e Participações
Luiz de Mendonça	Odebrecht Agroindustrial S/A
Marcos Paletta Camara	Paranapanema S.A.
Marco Stefanini	Stefanini S.A.
Ogari de Castro Pacheco	Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda.
Olavo Monteiro de Carvalho	Monteiro Aranha S/A
Paulo Cesar de Souza e Silva	Embraer S/A
Paulo Diederichsen Villares	Membro Colaborador
Paulo Francini	Membro Colaborador
Paulo Guilherme Aguiar Cunha	Conselheiro Emérito
Pedro Luiz Barreiros Passos	Natura Cosméticos S/A
Pedro Wongtschowski <i>Presidente</i>	Ultrapar Participações S/A
Ricardo Steinbruch <i>Vice-Presidente</i>	Vicunha Têxtil S.A.
Roberto Caiuby Vidigal	Membro Colaborador
Rodolfo Villela Marino <i>Vice-Presidente</i>	Elekeiroz S.A.
Rubens Ometto Silveira Mello	Cosan S/A Ind e Com
Salo Davi Seibel	Duratex S/A
Sérgio Leite de Andrade	Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais - USIMINAS
Victório Carlos De Marchi	Cia. de Bebidas das Américas - AmBev

## **O QUADRO DAS EMPRESAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017:**

### **O AJUSTE INTERROMPIDO**

1. Sumário .....	1
2. Indicadores de lucratividade .....	3
3. Despesas financeiras líquidas.....	7
4. Endividamento .....	9
5. As empresas industriais.....	10
6. Anexo estatístico .....	12

## **O QUADRO DAS EMPRESAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017:**

### **O AJUSTE INTERROMPIDO**

#### **1. Sumário**

A desaceleração da economia na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2017, como mostraram os dados do PIB (de +1,0% para +0,2%, com ajuste sazonal), não ocorreu sem consequências negativas sobre o quadro econômico-financeiro das empresas.

As informações contábeis de 339 empresas não financeiras de capital aberto de diferentes setores econômicos foram analisadas pelo IEDI. Este Estudo apresenta as principais tendências nos primeiros seis meses de 2017.

Em síntese, o período de maio a junho não trouxe boas notícias. O quadro de recuperação da lucratividade, estabilização do nível de endividamento e alívio nas despesas financeiras que vigorou no primeiro trimestre do ano não se sustentou no segundo trimestre. Neste período, houve retração da margem de lucro líquida e aumento do grau de endividamento das empresas, em um contexto de significativa deterioração do resultado financeiro líquido.

Além da perda de dinamismo entre maio e junho, outros fatores contribuíram para essa piora relativa da situação patrimonial das empresas, sobretudo a volatilidade e depreciação da taxa de câmbio, ou ajudaram pouco, como o repasse muito lento para os juros cobrados nos empréstimos da queda da taxa básica de juros (Selic), promovida pelo Banco Central. Cabe ressaltar ainda que além de caro o crédito para as empresas continua muito escasso.

Para a maior parte das empresas, o lucro operacional, que havia apresentado uma tímida recuperação no primeiro trimestre, bastante concentrada em setores ligados às commodities, voltou a cair no segundo trimestre de 2017. A margem operacional para o total da amostra de empresas recuou de 16,1% para 14,7% no período.

Já o lucro líquido, em função da expansão das despesas financeiras líquidas, registrou retração ainda mais expressiva, condicionando, para o total das empresas da amostra, um declínio da margem líquida de 7,0% no primeiro trimestre de 2017 para 4,3% no agregado da primeira metade do ano.

Outro indicador a apontar um movimento descendente foram as receitas financeiras brutas. Dentre os fatores explicativos, encontram-se menores rendimentos das aplicações

financeiras e, no caso das grandes empresas, a redução também dos juros dos empréstimos realizados a outras empresas, além de descontos a fornecedores e mesmo variações monetárias referentes aos ganhos/perdas com a taxa de câmbio.

A evolução desfavorável dos indicadores para o total da amostra de empresas também se verifica se considerarmos apenas aquelas do setor industrial.

Na indústria (exceto Petrobras e Vale), o lucro operacional permaneceu praticamente estagnado no segundo trimestre de 2017, fazendo com que a margem operacional da primeira metade (8,6%) do ano ficasse no mesmo patamar daquela do mesmo período de 2016 (8,5%). Em outros termos, não se viu avanços do lado operacional.

Para a margem líquida de lucro, o segundo trimestre de 2017 representou uma piora ainda mais substancial, levando o resultado de 4,9% janeiro a março para 3,0% no primeiro semestre do ano como um todo. Este patamar é inferior, inclusive, à do primeiro semestre de 2016 (3,7%).

O grau de endividamento líquido, por sua vez, apresentou elevação em maio-junho. Com isso, a marca de 93,1% no primeiro trimestre de 2017 avançou para 96,6% no total dos seis primeiros meses de 2017. Este movimento foi acompanhado de elevação das despesas financeiras.

O indicador que mede a capacidade das empresas de honrar tais despesas (Ebtida/despesa financeira), embora tenha permanecido acima de 1 (o que implica plenas condições de cobrir essas despesas), recuou, no caso da indústria (exceto Petrobras e Vale), de 1,2 no primeiro trimestre de 2017 para 1,1 no total da primeira metade do ano.

## 2. Indicadores de lucratividade

O IEDI compilou os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultados trimestrais de 339 empresas não financeiras de capital aberto para 2016 e 2017. Para que a amostra pudesse ser a maior possível, optou-se por utilizar as informações acumuladas, trimestre a trimestre, ao longo do ano. O segundo trimestre de 2017 é, assim, analisado a partir dos resultados agregados nos primeiros seis meses do ano.

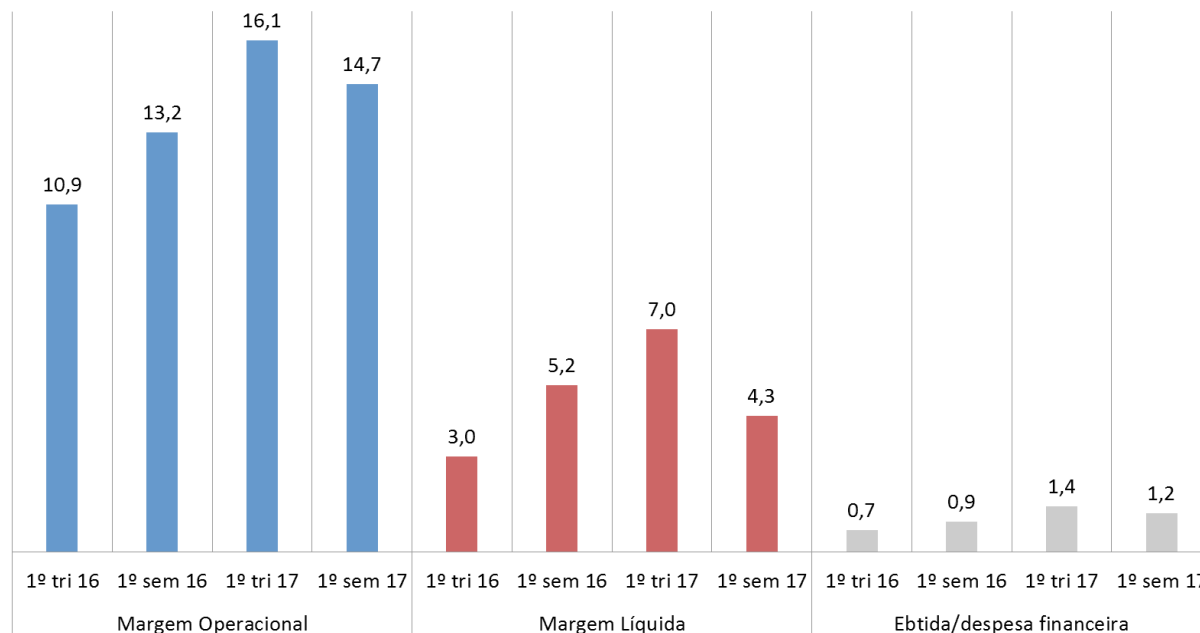
As empresas foram classificadas em 42 setores econômicos e reagrupadas em quatro macrossetores: Indústria, Comércio, Serviços e Agropecuária. Para separar a influências das companhias “gigantes” dos segmentos petróleo, mineração e de energia elétrica, foram criados três subconjuntos dentro dos macrossetores: (i) Indústria sem Petrobras; (ii) Indústria sem Petrobras e Vale e (iii) Serviços sem energia elétrica. Para a agregação do total das empresas também excluimos a Petrobras, Vale e a Eletrobrás para conseguir isolar o peso destas empresas nos resultados do total das empresas.

As informações coletadas até o primeiro trimestre de 2017 mostraram certo alívio na “saúde financeira” das grandes empresas do conjunto da amostra pesquisada. Alguns indicadores ilustram essa evolução:

- As margens líquidas e operacionais (Ebitda) subiram na comparação com o mesmo período de 2016;
- O grau de endividamento apresentou trajetória descendente, e;
- O indicador que mede a capacidade de honrar as despesas financeiras (Ebtida/despesa financeira) subiu para o patamar de 1,4 nos três primeiros meses de 2017 evoluindo de um nível extremamente baixo (0,3) em 2015, quando apenas 30% destes dispêndios foram cobertos pelo lucro operacional.

O segundo trimestre de 2017 é marcado pela reversão de algumas tendências de recuperação que vinham se apresentando desde final do ano passado. A recuperação, que parecia tímida e com pouca sustentação pelo lado operacional, demonstrou baixa capacidade de ganhar maior fôlego. O resultado financeiro, por sua vez, contribuiu significativamente para a queda dos resultados líquidos das empresas analisadas.

### Margem Operacional e Líquida de Lucro (%) e Indicador Financeiro por Trimestre e Semestre: Total das empresas não financeiras de capital aberto – 2016 a 2017



Fonte: Balanços Patrimoniais e Demonstrações Financeiras. Elaboração IEDI.

A lucratividade líquida auferida pelo total da amostra de empresas não financeiras no segundo trimestre de 2017 desacelerou a trajetória que vinha se desenhando nos primeiros três meses do ano. Com isso, a margem líquida de lucro, que havia atingido 7,0% no 1º trim/17, recuou para 4,3% no acumulado do 1º semestre. Este patamar é, inclusive, inferior àquele observado no mesmo período de 2016 (5,2%).

Quanto ao volume de lucro líquido, a evolução foi semelhante, isto é, o segundo trimestre do ano puxou o resultado para baixo. Para o total das 339 empresas não financeiras de capital aberto, o volume de lucro líquido no primeiro semestre de 2017 (R\$ 37,4 bilhões) registrou queda nominal de 22,3% - equivalente a R\$ 10,7 bilhões a menos – em relação ao mesmo período do ano anterior. Vale lembrar que no primeiro trimestre de 2017, o lucro líquido havia crescido R\$ 17,7 bilhões na mesma base de comparação. A evolução recente demonstra, então, uma expressiva redução da capacidade de gerar lucro após as despesas financeiras e variações cambiais nos meses de abril a junho.

A margem de lucro operacional também não passou ilesa pelo segundo trimestre do ano. Medida pela relação Ebtida/Receita Líquida, atingiu o patamar de 14,7% no acumulado para os primeiros seis meses de 2017 para o total da amostra; isso porque tinha sido de 16,1% se considerarmos apenas o primeiro trimestre de 2017 (+5,5 p.p. ante igual período do ano anterior).



Em termos de volume de lucro operacional, o total para o conjunto de empresas da amostra chegou a R\$ 128,0 bilhões com crescimento de 6,1% frente ao 1º semestre de 2016. Todavia, se excluirmos as “gigantes” Petrobras, Vale e Eletrobrás, o lucro operacional obtido pelas demais empresas (R\$ 74,4 bilhões) caiu 5,1% ante os primeiros seis meses de 2016.

**Evolução do Lucro Operacional (ebtida) - 2016 a 2017**  
(valores acumulados a cada trimestre em R\$ milhões)

<b>Macrossetores</b>	<b>2016</b>	<b>1 tri 16</b>	<b>2 tri 16</b>	<b>1 tri 17</b>	<b>2 tri 17</b>
Indústria	89.788	32.267	50.567	43.195	74.622
Indústria sem Petrobrás	73.306	23.731	34.449	28.313	44.135
Indústria sem Petrobrás e Vale	48.233	18.773	28.384	16.005	27.084
Serviços	111.780	16.435	66.832	27.272	49.419
Serviços sem energia	46.578	11.595	21.053	12.381	23.565
Comércio	9.044	1.334	3.686	1.547	4.063
Agropecuária	93	44	-85	288	384
<b>TOTAL (menos Petrobras, Vale e Eletrobras)</b>	<b>151.197</b>	<b>39.061</b>	<b>78.359</b>	<b>41.144</b>	<b>74.435</b>
<b>TOTAL</b>	<b>210.705</b>	<b>50.080</b>	<b>121.000</b>	<b>72.302</b>	<b>128.489</b>

Fonte: Demonstração de resultados de 339 empresas não financeiras. Elaboração IEDI.

As causas dessa deterioração dos indicadores de rentabilidade na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2017 estão associadas à fraca evolução da atividade econômica no período. Exemplo disso, foi a produção física da indústria, que praticamente permaneceu estagnada (+0,2%) em relação ao mesmo período de 2016. Este quadro pode ter dificultado a ampliação da escala de produção das empresas, restringindo os ganhos advindos do esforço de redução de custos operacionais.

Certas condições macroeconômicas vigentes nos três primeiros meses do ano, como o real valorizado em relação ao dólar (cerca de 20% em relação ao mesmo período de 2016) e a redução da taxa de juros, haviam garantido espaço de recuperação da rentabilidade, mas sofreram alteração e impactaram a lucratividade das grandes empresas no segundo trimestre.

Os juros mantiveram a tendência de desaceleração – as taxas com recursos livres para pessoa jurídica caíram de 27,5% para 24,8% entre o 1º e o 2º trimestre de 2017 –, porém não foram suficientes para compensar os efeitos negativos da desvalorização cambial observada no período (cerca de 6,0%, entre 03/04/2017 e 30/06/2017).

Como as empresas não financeiras assumiram compromissos externos com dívidas, sofreram os efeitos da volatilidade cambial, apesar dos esforços de proteção (hedge). Neste contexto, o ajuste cambial das dívidas se materializa no acréscimo dos custos financeiros e nos efeitos das variações monetárias e cambiais no fluxo de recursos das empresas.

### 3. Despesas financeiras líquidas

No primeiro semestre de 2017, as despesas financeiras líquidas do total de empresas da amostra (R\$ 67,9 bilhões) subiram 79% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactando negativamente o lucro líquido do período. Acoplado a este movimento, nota-se que o peso das variações monetárias e cambiais no fluxo de recursos das empresas também subiu. Seu montante em relação à receita operacional passou de 3,4% para 6,6%, entre os primeiros semestres de 2016 e 2017 para o total da amostra.

**Evolução da Despesa Financeira líquida e da variação monetária e cambial/receita operacional - 2016 a 2017 (valores acumulados a cada trimestre)**

Macrossetores	Despesa Financeira Líquida (em R\$ milhões)					Variação Monetária e Cambial / Receita Operacional (em %)				
	2016	1 tri 16	2 tri 16	1 tri 17	2 tri 17	2016	1 tri 16	2 tri 16	1 tri 17	2 tri 17
Indústria	55.060	15.097	16.055	13.930	37.367	4,6	6,1	3,7	4,6	6,2
Indústria sem Petrobrás	27.875	6.404	1.301	6.175	20.777	2,7	4,0	1,3	2,2	4,1
Indústria sem Petrobrás e Vale	29.825	11.176	13.147	4.281	14.543	3,1	4,4	1,4	2,6	4,7
Serviços	44.594	10.597	18.470	10.905	27.175	3,7	4,4	3,1	7,1	8,2
Serviços sem energia	22.053	6.021	9.472	4.968	14.718	4,8	4,2	2,3	7,8	10,8
Comércio	7.276	1.568	3.301	1.705	3.222	3,5	3,0	3,0	3,0	3,3
Agropecuária	248	130	91	117	124	6,4	7,7	1,3	6,5	9,9
TOTAL (menos Petrobras, Vale e Eletrobras)	76.012	22.126	32.433	15.670	41.705	3,0	4,1	2,2	4,1	5,9
TOTAL	107.177	27.392	37.918	26.656	67.888	4,2	5,3	3,4	5,3	6,6

Fonte: Demonstração de resultados de 339 empresas não financeiras. Elaboração IEDI.

Os efeitos das variações cambiais sobre as receitas foram expressivos para a grande maioria dos setores analisados. Pelos valores apresentados nos balanços trimestrais pode-se concluir que o câmbio contribuiu para a piora do resultado líquido das grandes empresas.

Também foi importante na composição do resultado do 2º trimestre a queda significativa da receita financeira bruta quando comparada ao ano anterior. A receita financeira acumulada nos primeiros seis meses em 2017 representou apenas 40% do valor de igual período de 2016.

Isto significou uma redução da ordem de R\$ 52 bilhões de receitas financeiras brutas nos primeiros seis meses de 2017, produzindo, conseqüentemente, uma despesa financeira líquida superior neste período. Destaca-se que os setores de maior intensidade de capital – mineração, papel e celulose, energia elétrica, entre outros – foram os que apresentaram maiores reduções nas receitas financeiras.

Embora as despesas financeiras brutas no segundo trimestre de 2017 para a maioria das empresas tenham ficado em um patamar inferior ao do mesmo período de 2016, alguns setores não viram a mesma evolução. Este foi particularmente o caso de alimentos, papel e celulose, telecomunicações, transporte ferroviário e petróleo e gás.

A queda das receitas financeiras pode refletir uma série de fatores. Embora boa parte das receitas financeiras no total seja relacionada aos rendimentos provenientes de aplicações financeiras, no caso das grandes empresas, as receitas financeiras também incorporam os juros dos empréstimos realizados a outras empresas, desconto de fornecedores e mesmo variações monetárias referentes aos ganhos com a taxa de câmbio.

Nesse sentido, a queda das receitas financeiras tanto pode refletir os efeitos do câmbio, como pode representar fatores também relacionados à inadimplência ao longo das cadeias produtivas. Dependendo da evolução do comportamento do resultado financeiro das empresas, a deterioração atual do equilíbrio financeiro pode representar mais um desdobramento do processo de fragilização financeira iniciado em 2015.

O patamar de despesa financeira bruta no primeiro semestre de 2017 permaneceu abaixo do registrado no mesmo período de 2016, sugerindo que a piora do indicador que mede a capacidade de honrar os juros e amortizações das dívidas (Ebtida/despesa financeira), que passou de 1,4 para 1,2 entre o 1º e 2º trimestres de 2017, não teve implicações tão negativas.

Neste contexto, os lucros operacionais permaneceram cobrindo a totalidade dos custos financeiros demonstrando que, embora tenha havido constrangimento nas margens de lucro, a fragilidade financeira das grandes empresas não se igualou aos acontecimentos observados em 2015.

## 4. Endividamento

O endividamento e o perfil da dívida das empresas, que haviam apresentado melhoras no primeiro trimestre do ano, voltaram a se deteriorar no segundo trimestre. Para o total da amostra, o indicador de endividamento líquido subiu de 103,4% para 105,8% do primeiro trimestre para o primeiro semestre de 2017 como um todo. O total da dívida bancária no acumulado dos seis primeiros meses de 2017 alcançou o montante de R\$ 1,5 trilhão, representando uma alta de R\$ 28,7 bilhões em relação ao mesmo período de 2016. Deste total de acréscimo, 89% foram de empréstimos de curto prazo.

Indicadores de Endividamento: Indústria, Comércio e Serviços (em %) - 2016 a 2017 (valores acumulados a cada trimestre)

Macrossetores	Relação entre Capital de terceiros e Capital Próprio					Relação entre Endividamento líquido e Capital Próprio					Participação dos Empréstimos de Curto Prazo no total de Empréstimos				
	2016	1 tri 16	2 tri 16	1 tri 17	2 tri 17	2016	1 tri 16	2 tri 16	1 tri 17	2 tri 17	2016	1 tri 16	2 tri 16	1 tri 17	2 tri 17
Indústria	2,1	2,0	1,9	1,9	2,0	100,9	108,4	100,4	94,9	95,5	16,0	18,9	16,9	16,9	15,9
Indústria sem Petrobrás	2,0	1,9	1,9	1,9	1,9	85,2	88,1	85,6	80,9	83,5	22,6	23,7	23,8	22,8	23,2
Indústria sem Petrobrás e Vale	2,1	2,0	2,0	2,0	2,1	94,7	93,7	92,2	93,1	96,6	27,1	27,7	27,9	26,6	27,1
Serviços	2,1	2,2	2,1	2,1	2,2	119,6	124,9	119,5	115,2	119,2	29,1	20,5	26,4	29,9	31,0
Serviços sem energia	2,1	2,1	2,1	2,0	2,2	106,5	112,8	114,7	100,8	106,8	37,9	24,0	35,4	38,6	39,2
Comércio	3,9	3,5	3,5	3,4	3,3	124,8	145,5	140,6	134,9	136,0	25,1	28,1	30,0	26,1	27,1
Agropecuária	1,3	1,3	1,2	1,2	1,1	57,0	72,6	70,7	53,2	63,7	48,0	61,7	55,9	48,2	42,1
<b>Total</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>	<b>2,1</b>	<b>108,7</b>	<b>115,5</b>	<b>108,7</b>	<b>103,9</b>	<b>105,8</b>	<b>21,7</b>	<b>20,0</b>	<b>21,2</b>	<b>22,6</b>	<b>22,5</b>

Fonte: Balanços Patrimoniais e Demonstrações Financeiras. Elaboração IEDI.

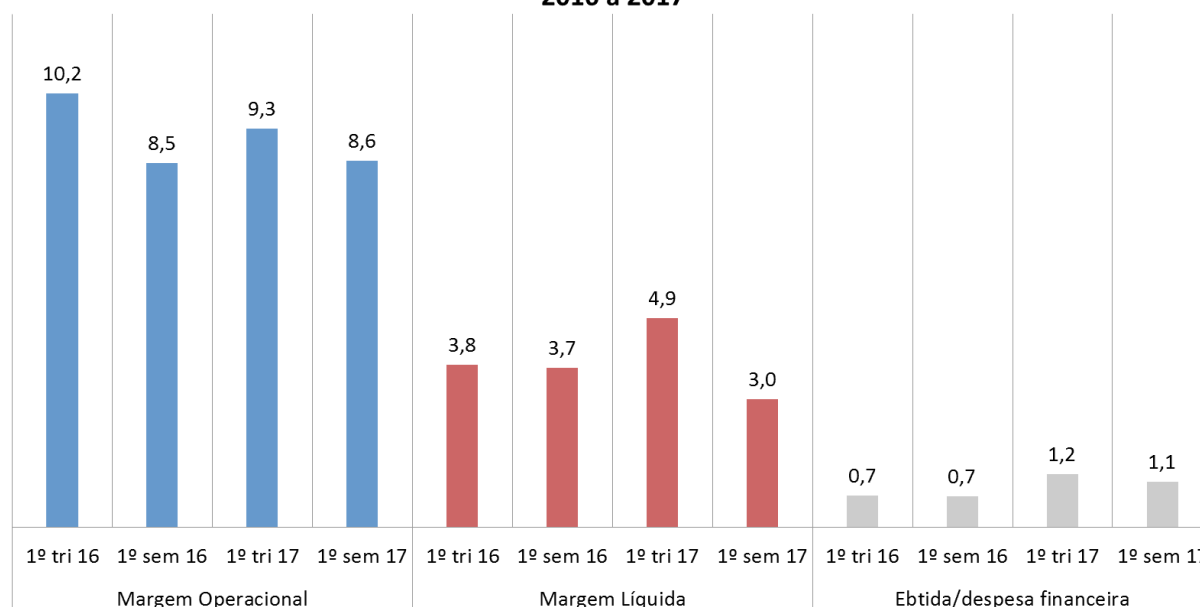
Além do crescimento das dívidas e do aumento da participação do endividamento bancário de curto prazo, que via de regra é mais oneroso, outros fatores tiveram impactos negativos ainda mais expressivos nos resultados financeiros. É notadamente o caso da alta volatilidade da taxa de câmbio no estoque da dívida e da queda das receitas financeiras brutas.

## 5. As empresas industriais

As tendências assinaladas acima são confirmadas para o agregado das empresas industriais (excluídas a Petrobras e a Vale). Nota-se, no primeiro semestre de 2017, um recuo da margem líquida de lucro, para a faixa de 3,0%. Este patamar é inferior ao registrado no mesmo período de 2016 (3,7%). A margem operacional (8,6%) também apresentou declínio no período, mas permaneceu próxima ao registrado no 1º semestre de 2016.

Já a cobertura das despesas financeiras pelo lucro operacional foi outro indicador a regredir no caso das companhias industriais. Devido ao desempenho do segundo trimestre, a marca de 1,2 registrada nos primeiros três meses do ano caiu para 1,1 quando considerado o primeiro semestre de 2017 como um todo. O grau de endividamento líquido, por sua vez, subiu, passando de 93,1% no 1º trimestre de 2017 para 96,6% no acumulado do primeiro semestre de 2017.

**Margem Líquida de Lucro e Indicadores de Endividamento por Trimestre e Semestre: Total das empresas industriais (excluídas a Petrobras e a Vale) 2016 a 2017**



Fonte: Balanços Patrimoniais e Demonstrações Financeiras. Elaboração IEDI.

O que é importante destacar é a interrupção do ajuste das empresas. Tanto a queda da rentabilidade operacional como o aumento das despesas financeiras líquidas levaram a uma piora do equilíbrio econômico-financeiro das empresas. O principal fator de reversão, contudo, parece ter sido o aumento das despesas financeiras líquidas.

A questão central a ser observado é que a situação das empresas industriais na primeira metade de 2017 aproxima-se daquela do final de 2015, quando o peso das despesas financeiras acabou por criar um cenário de elevação generalizada do grau de endividamento. Nesse sentido, é importante lembrar que o grau elevado de endividamento das empresas pode desencadear uma ampliação dos processos de recuperação judicial, algo que, na verdade, já vem ocorrendo desde o ano passado.

## 6. Anexo estatístico

Tabela 1 - Indicadores de Rentabilidade: Indústria, Comércio e Serviços (em %) - 2016 e 2017 (valores acumulados a cada trimestre)

Macrossetores	Margem bruta de lucro						Custos Prod Vend (CPV)/Receita Operacional						Margem Operacional						Margem Líquida de Lucro					
	1 tri 16	2 tri 16	3 tri 16	4 tri 16	1 tri 17	2 tri 17	1 tri 16	2 tri 16	3 tri 16	4 tri 16	1 tri 17	2 tri 17	1 tri 16	2 tri 16	3 tri 16	4 tri 16	1 tri 17	2 tri 17	1 tri 16	2 tri 16	3 tri 16	4 tri 16	1 tri 17	2 tri 17
Indústria	24,6	24,8	25,1	25,9	27,3	26,6	75,4	75,2	74,9	74,1	72,7	73,4	11,6	9,7	7,7	8,6	16,2	14,9	4,4	4,1	1,4	1,1	7,8	4,4
Indústria sem Petrobrás	22,8	22,4	22,7	23,7	24,8	24,1	77,2	77,6	77,3	76,3	75,2	75,9	11,5	9,1	9,5	9,6	14,3	12,1	6,4	5,9	5,0	3,5	8,2	4,8
Indústria sem Petrobrás e Vale	22,5	21,9	21,9	22,0	21,7	21,9	77,5	78,1	78,1	78,0	78,3	78,1	10,2	8,5	8,3	7,2	9,3	8,6	3,8	3,7	3,3	2,0	4,9	3,0
Serviços	31,9	40,1	38,9	37,5	35,6	34,2	68,1	59,9	61,1	62,5	64,4	65,8	12,4	22,1	21,9	18,6	19,3	17,2	1,5	8,8	8,7	5,8	7,5	5,0
Serviços sem energia	39,1	39,0	39,5	39,3	41,2	40,7	60,9	61,0	60,5	60,7	58,8	59,3	17,0	15,4	16,3	16,7	17,8	16,9	5,0	4,1	4,6	4,3	7,4	4,2
Comércio	31,6	33,6	34,6	34,7	33,0	34,4	68,4	66,4	65,4	65,3	67,0	65,6	2,9	4,0	4,4	5,4	3,9	4,9	-0,5	0,1	0,2	0,6	0,1	0,9
<b>Total</b>	<b>27,4</b>	<b>30,7</b>	<b>30,5</b>	<b>30,5</b>	<b>30,5</b>	<b>29,8</b>	<b>72,6</b>	<b>69,3</b>	<b>69,5</b>	<b>69,5</b>	<b>69,5</b>	<b>70,2</b>	<b>10,9</b>	<b>13,2</b>	<b>12,0</b>	<b>11,6</b>	<b>16,1</b>	<b>14,7</b>	<b>3,0</b>	<b>5,2</b>	<b>3,6</b>	<b>2,6</b>	<b>7,0</b>	<b>4,3</b>

Fonte: Balanços Patrimoniais e Demonstrações Financeiras de 339 empresas. Elaboração IEDI.

Tabela 2: Endividamento Bancário de curto e longo prazos - em milhões de reais (valores acumulados a cada trimestre)

macrossetores	1 tri 16	2 tri 16	3 tri 16	2016	1 tri 17	2 tri 17
		Curto-Prazo				
<b>Indústria</b>	175.158	142.449	136.527	133.870	138.981	134.423
<b>Indústria sem Petrobrás</b>	113.032	105.936	99.426	102.015	104.010	108.438
<b>Indústria sem Petrobrás e Vale</b>	101.448	95.816	92.346	96.605	96.384	101.615
<b>Serviços</b>	121.867	154.528	168.086	175.392	179.773	188.911
<b>Serviços sem energia</b>	69.141	98.802	105.603	106.946	109.486	112.970
<b>Comércio</b>	17.767	18.166	19.205	14.690	15.368	17.828
<b>Agropecuária</b>	2.242	1.878	2.021	1.745	1.680	1.379
<b>TOTAL</b>	<b>317.035</b>	<b>317.021</b>	<b>325.838</b>	<b>325.697</b>	<b>335.802</b>	<b>342.542</b>
	Longo-Prazo					
<b>Indústria</b>	752.666	701.303	714.953	703.616	681.568	708.962
<b>Indústria sem Petrobrás</b>	364.777	340.056	353.889	349.687	351.781	358.360
<b>Indústria sem Petrobrás e Vale</b>	264.364	248.060	258.879	259.533	265.717	273.042
<b>Serviços</b>	472.571	431.190	421.706	426.503	420.983	420.716
<b>Serviços sem energia</b>	218.625	180.033	175.937	175.029	174.385	175.284
<b>Comércio</b>	45.472	42.376	42.236	43.801	43.456	47.958
<b>Agropecuária</b>	1.390	1.479	1.481	1.892	1.807	1.894
<b>TOTAL</b>	<b>1.272.099</b>	<b>1.176.348</b>	<b>1.180.377</b>	<b>1.175.811</b>	<b>1.147.814</b>	<b>1.179.530</b>
	Total do endividamento Bancário					
<b>Indústria</b>	927.824	843.752	851.480	837.486	820.549	843.385
<b>Indústria sem Petrobrás</b>	477.809	445.992	453.315	451.702	455.791	466.798
<b>Indústria sem Petrobrás e Vale</b>	365.811	343.876	351.225	356.138	362.101	374.657
<b>Serviços</b>	594.438	585.718	589.792	601.895	600.756	609.627
<b>Serviços sem energia</b>	287.765	278.835	281.540	281.975	283.872	288.253
<b>Comércio</b>	63.239	60.542	61.441	58.491	58.824	65.787
<b>Agropecuária</b>	3.633	3.357	3.502	3.637	3.487	3.273
<b>TOTAL</b>	<b>1.589.133</b>	<b>1.493.369</b>	<b>1.506.215</b>	<b>1.501.508</b>	<b>1.483.616</b>	<b>1.522.072</b>

Fonte: Balanços Patrimoniais. Elaboração IEDI.



**Tabela 3- Indicadores de Rentabilidade por setores em % - 2016 e 2017 (valores acumulados a cada trimestre)**

Macrossetores	Setores	Margem Líquida de Lucro						Margem Operacional					
		1 tri 16	2 tri 16	3 tri 16	4 tri 16	1 tri 17	2 tri 17	1 tri 16	2 tri 16	3 tri 16	4 tri 16	1 tri 17	2 tri 17
Agropecuária	Agropecuária	-7,2	-8,5	-10,0	-3,4	7,1	13,5	3,4	-5,9	-5,7	2,9	18,5	22,7
Comércio	Comércio de medicamentos	0,1	1,0	0,8	-0,6	-2,1	-1,0	2,9	4,2	4,1	2,1	-0,1	1,5
Comércio	Comércio diversos	-3,1	-0,6	0,3	0,8	-0,6	1,2	0,5	3,2	4,2	4,9	2,8	5,0
Comércio	Comércio eletrônico	-7,7	-6,8	-6,9	-5,6	-11,0	-8,9	2,4	3,7	3,4	4,2	0,8	1,9
Comércio	Comércio varejista	-0,3	-0,8	-1,0	-0,5	0,4	0,5	2,2	2,3	2,7	4,6	3,9	4,3
Comércio	Comércio varejista de gás	15,1	18,7	17,7	15,9	9,0	10,0	29,6	33,2	31,7	27,9	18,4	19,1
Indústria	Alimentos	-1,7	-0,4	0,4	0,6	1,5	-0,2	8,2	5,7	6,3	6,3	5,7	4,8
Indústria	Autopeças	1,7	-0,1	0,3	-4,7	2,4	3,0	7,0	5,7	5,4	-2,0	5,4	5,5
Indústria	Bebidas	23,9	21,9	24,3	27,5	19,6	19,6	38,1	35,1	33,4	37,5	31,1	30,4
Indústria	calçados	12,8	10,9	11,6	12,7	20,6	16,1	14,1	12,1	12,7	13,2	21,1	16,1
Indústria	Construção civil e incorporação	-9,1	-13,1	-24,2	-43,9	-14,6	-25,5	-0,7	-4,7	-16,6	-32,6	-8,8	-16,1
Indústria	construção pesada	-4,4	-18,6	-32,2	-47,1	-95,4	-111,3	-0,4	-31,6	-39,8	-54,3	-111,9	-130,0
Indústria	Eletroeletrônicos	0,2	1,0	1,5	1,9	1,9	1,9	1,6	3,3	4,9	3,5	2,9	2,8
Indústria	Exploração de imóveis	44,5	43,2	42,7	41,5	39,2	33,8	56,2	55,1	54,5	53,5	51,8	46,6
Indústria	Higiene e Limpeza	-2,5	1,6	1,6	3,9	11,3	9,6	8,2	10,4	10,7	12,2	18,8	14,5
Indústria	Indústrias diversas	96,7	54,9	40,9	22,6	11,1	11,7	26,3	26,8	25,0	23,1	27,5	26,5
Indústria	Madeira	-2,3	-0,5	0,6	1,1	-0,1	1,1	2,5	5,0	7,0	7,8	5,3	7,2
Indústria	Máquinas e equipamentos	8,3	8,2	8,0	8,1	9,2	8,5	9,2	9,3	9,3	9,0	10,8	11,2
Indústria	Material Aeronáutico	7,6	0,5	-0,4	2,7	4,2	3,7	6,4	-1,1	-1,4	3,3	2,3	7,1
Indústria	Material de Transporte	0,2	0,8	2,4	1,4	0,0	1,1	5,4	5,6	8,1	6,7	4,4	5,5
Indústria	Metalurgia	-2,2	-17,2	-14,1	-6,1	-1,0	-2,9	-1,1	-2,2	-2,5	-3,1	1,1	0,6
Indústria	Mineração	27,8	21,4	16,5	14,5	28,8	15,1	22,0	13,3	18,1	26,5	44,9	33,0
Indústria	Minerais não Metálicos	7,6	7,4	2,2	-1,3	1,3	-4,3	4,7	4,1	4,3	4,3	7,9	6,3
Indústria	Papel e Celulose	48,6	46,0	31,7	21,7	21,3	6,9	33,1	27,1	22,5	16,1	19,5	17,5
Indústria	Petróleo e Gas	-1,8	-0,5	-8,0	-5,2	6,5	3,5	12,0	11,4	2,9	6,0	21,5	22,3
Indústria	Química	3,5	2,9	3,2	0,9	6,6	5,3	9,9	9,7	9,6	7,2	11,0	9,9
Indústria	Siderurgia	-1,1	-0,8	-0,6	-7,6	8,2	4,8	-0,5	0,5	2,0	-3,9	13,0	10,1
Indústria	Textil	-12,4	-12,1	-10,5	-11,3	-9,0	-5,1	0,9	2,1	3,6	1,9	5,7	7,5
Indústria	Vestuário	-0,3	1,0	1,3	3,9	6,5	6,1	3,4	4,3	4,5	6,9	11,1	9,9
Serviços	Editora	0,1	-1,7	-2,2	-2,9	0,1	-1,9	2,1	0,3	-0,5	-0,3	2,3	0,1
Serviços	Educação	29,9	23,2	16,7	19,5	25,3	23,8	33,9	26,6	19,3	22,1	29,1	26,0
Serviços	Energia Elétrica	-2,2	12,8	12,1	7,2	7,5	5,7	7,5	27,6	26,6	20,3	20,7	17,6
Serviços	Hotelaria	-1,6	-19,4	-13,5	-10,6	2,4	-16,8	5,1	-12,6	-5,6	-0,6	10,1	-8,9
Serviços	Logística	2,2	0,2	-0,4	-1,2	-0,1	-9,4	10,9	9,4	9,0	9,7	9,7	-0,2
Serviços	Saneamento	14,3	15,2	13,7	14,8	13,1	11,8	19,6	19,6	19,9	20,0	22,1	20,7
Serviços	Serviços a empresas	20,6	20,6	22,0	21,9	21,9	21,6	25,4	24,8	25,0	25,0	25,0	24,6
Serviços	Serviços diversos	15,4	14,9	17,1	16,9	18,6	16,8	21,8	20,3	22,5	22,4	25,8	23,7
Serviços	Telecomunicações	-2,3	-0,7	-0,6	-2,6	2,4	-2,8	8,6	8,2	8,3	8,0	8,9	8,9
Serviços	Transporte concessão de rodovias	1,9	-5,4	1,8	5,6	12,0	9,8	32,3	28,1	34,0	37,5	36,1	33,3
Serviços	Transporte Aéreo	25,9	19,9	13,2	8,6	6,1	-6,4	16,1	5,5	6,9	7,1	9,6	5,7
Serviços	Transporte Aquático	10,3	9,6	9,0	6,5	2,2	3,2	15,6	15,6	17,2	15,6	12,0	14,0
Serviços	Transporte Ferroviário	-8,6	-5,6	-5,0	-9,3	-8,8	-1,4	15,2	17,1	17,4	13,3	17,5	23,1

Fonte: Demonstrações de resultados. Elaboração IEDI.

**Tabela 4 - Indicadores de Endividamento por setores em % - 2016 e 2017 (valores em R\$ milhões acumulados a cada trimestre)**

Macrossetores	Setores	Relação entre Endividamento líquido e Capital Próprio						Despesa Financeira Líquida					
		1 tri 16	2 tri 16	3 tri 16	4 tri 16	1 tri 17	2 tri 17	1 tri 16	2 tri 16	3 tri 16	4 tri 16	1 tri 17	2 tri 17
		Agropecuária	Agropecuária	72,6	70,7	69,2	57,0	53,2	63,7	129,6	91,5	179,6	247,8
Comércio	Comércio de medicamentos	39,9	33,9	39,8	45,3	51,3	66,4	159,7	312,0	440,5	555,0	101,9	231,2
Comércio	Comércio diversos	117,0	115,7	110,3	102,5	108,7	103,3	409,9	810,0	1.221,7	1.674,1	353,0	704,6
Comércio	Comércio eletrônico	164,4	137,4	133,8	137,8	124,7	106,4	249,6	484,4	760,2	1.084,3	282,4	497,2
Comércio	Comércio varejista	250,1	261,2	287,9	237,2	233,7	256,3	699,4	1.636,1	3.296,1	3.839,6	920,3	1.733,5
Comércio	Comércio varejista de gás	181,3	136,4	115,6	150,9	175,7	162,4	96,1	142,0	197,7	263,2	41,4	82,6
Indústria	Alimentos	189,8	184,5	181,6	176,4	175,3	185,5	8.454,8	7.708,4	11.218,0	14.523,7	2.346,9	7.131,9
Indústria	Autopeças	45,6	39,0	38,7	40,5	39,2	37,5	85,8	175,8	234,6	286,1	64,6	98,0
Indústria	Bebidas	-4,1	-4,5	-6,3	-5,3	-4,3	-7,8	1.171,3	2.071,2	2.793,8	3.702,0	872,6	1.571,4
Indústria	calçados	25,0	21,0	20,0	18,9	16,7	16,3	-18,5	-15,3	-32,7	-60,4	-42,7	-60,9
Indústria	Construção civil e incorporação	87,4	88,4	93,1	103,6	109,3	117,0	218,9	485,0	789,6	1.212,8	323,5	922,2
Indústria	construção pesada	25,8	33,2	41,4	164,7	343,3	-1339,5	1,6	2,8	4,4	12,0	3,1	7,0
Indústria	Eletroeletrônicos	33,6	29,0	26,8	30,3	36,2	26,1	21,8	73,4	197,5	51,7	-16,9	-29,8
Indústria	Exploração de imóveis	-7,0	-2,8	-3,3	1,4	-4,5	-1,7	-0,1	-0,1	-0,1	0,0	0,1	0,2
Indústria	Higiene e Limpeza	655,5	747,6	586,3	476,3	348,8	269,8	205,0	360,7	524,3	694,9	42,9	51,0
Indústria	Indústrias diversas	14,2	13,0	9,1	-4,6	-16,1	-20,9	172,5	247,8	285,6	317,2	16,0	22,6
Indústria	Madeira	45,7	43,7	42,5	41,1	40,9	42,2	73,1	154,0	245,5	339,4	71,1	152,2
Indústria	Máquinas e equipamentos	60,3	51,2	46,3	41,8	42,6	40,9	-11,8	-9,7	-32,8	-26,8	0,0	81,1
Indústria	Material Aeronáutico	44,3	65,7	64,2	65,4	83,5	76,1	45,5	11,8	77,1	162,0	-7,6	52,1
Indústria	Material de Transporte	130,3	110,7	104,5	109,8	87,6	84,5	83,5	145,4	214,9	298,5	49,9	109,1
Indústria	Metalurgia	137,3	209,6	251,5	207,5	192,5	223,4	26,9	519,9	623,6	109,3	13,6	161,0
Indústria	Mineração	76,5	71,3	66,8	64,8	55,1	55,6	-4.780,3	-11.895,1	-8.398,9	-1.863,5	1.914,5	6.389,1
Indústria	Minerais não Metálicos	220,6	205,0	209,9	234,2	226,0	250,0	-34,2	-63,8	22,8	86,0	31,6	113,2
Indústria	Papel e Celulose	119,6	109,8	115,3	125,1	121,3	128,0	-1.623,0	-3.454,4	-2.807,2	-2.248,3	-370,2	1.215,9
Indústria	Petróleo e Gas	140,3	122,2	125,2	125,6	117,1	114,8	8.753,4	14.848,9	22.028,7	27.434,6	7.753,2	16.718,2
Indústria	Química	196,2	171,1	163,3	206,9	169,0	173,9	1.733,9	3.898,9	5.320,7	7.177,0	552,4	1.483,8
Indústria	Siderurgia	62,5	60,9	59,7	61,0	55,8	58,5	210,3	154,0	1.078,9	1.627,6	60,2	663,9
Indústria	Textil	270,3	290,6	320,3	394,0	459,5	443,4	180,5	375,4	572,6	762,1	185,9	372,8
Indústria	Vestuário	41,8	45,3	46,7	42,0	50,5	49,0	100,7	219,4	318,2	415,9	97,9	165,2
Serviços	Editora	91,6	75,5	59,4	44,3	56,7	49,3	9,8	27,1	40,2	53,6	9,7	20,5
Serviços	Educação	26,6	24,1	22,6	19,9	18,6	20,5	81,0	160,0	228,8	298,4	53,6	126,1
Serviços	Energia Elétrica	138,5	124,3	120,2	133,3	130,4	132,1	4.576,5	8.998,0	14.979,8	22.541,2	5.936,4	12.456,5
Serviços	Hotelaria	13,9	17,4	17,9	15,3	13,0	16,2	5,1	12,8	21,7	34,6	6,6	14,4
Serviços	Logística	533,3	563,0	554,4	605,1	576,2	857,7	149,4	420,0	698,4	1.097,5	256,8	481,9
Serviços	Saneamento	73,5	70,7	71,0	67,6	63,5	62,9	-153,2	-421,2	-48,4	11,1	203,9	614,1
Serviços	Serviços a empresas	138,7	119,6	97,8	90,1	72,4	65,6	-258,3	-549,7	-848,9	-1.208,9	-357,4	-742,4
Serviços	Serviços diversos	26,1	42,1	46,1	40,1	60,7	66,7	-47,0	-106,3	-158,9	-214,7	-62,7	-95,6
Serviços	Telecomunicações	51,1	51,6	51,1	49,4	53,6	60,8	2.953,2	3.757,9	6.959,6	8.911,6	1.542,4	7.982,3
Serviços	Transporte concessão de rodovias	415,3	438,5	401,1	386,9	302,2	291,5	2.915,8	5.569,7	8.091,8	10.426,1	2.251,8	3.864,1
Serviços	Transporte Aéreo	-179,2	-176,2	-167,0	-159,4	-164,5	-145,7	-386,0	-929,0	-828,4	-664,9	99,6	524,9
Serviços	Transporte Aquático	59,8	64,1	62,0	69,4	68,1	72,0	-5,4	19,3	70,0	127,0	35,7	109,9
Serviços	Transporte Ferroviário	161,5	175,9	171,5	140,1	135,0	166,5	734,7	1.469,1	2.289,6	3.087,1	901,3	1.766,0

Fonte: Balanços Patrimoniais. Elaboração do IEDI.

Quadro 1: Lista de empresas por setores

Macro setores	Setores	Empresas
agropecuária	agropecuária	Cia Mineira de Acucar e Alcool
agropecuária	agropecuária	Ctc S.A.
agropecuária	agropecuária	Pomifrutas
agropecuária	agropecuária	SLC Agricola
agropecuária	agropecuária	Terra Santa
comércio	Comércio de medicamentos	Dimed
comércio	Comércio de medicamentos	Empreend Pague Menos S/A
comércio	Comércio de medicamentos	Profarma
comércio	Comércio de medicamentos	RaiaDrogasil
comércio	Comércio diversos	Battistella
comércio	Comércio diversos	BR Home
comércio	Comércio diversos	Dufry AG
comércio	Comércio diversos	Grazziotin
comércio	Comércio diversos	Imc S/A
comércio	Comércio diversos	Inbrands SA
comércio	Comércio diversos	Lojas Hering
comércio	Comércio diversos	Lojas Marisa
comércio	Comércio diversos	Lojas Renner
comércio	Comércio diversos	Magaz Luiza
comércio	Comércio diversos	Minasmaquinas
comércio	Comércio diversos	Wlm Ind Com
comércio	Comércio eletrônico	B2W Digital
comércio	Comércio varejista	Lojas Americ
comércio	Comércio varejista	Lojas Arapua
comércio	Comércio varejista	P.Acucar-Cbd
comércio	Comércio varejista	Viavarejo
comércio	comércio varejista de gás	Comgas
Indústria	Alimentos	BRF SA
Indústria	Alimentos	Cosan Ltd
Indústria	Alimentos	Excelsior
Indústria	Alimentos	Fornodeminas
Indústria	Alimentos	JBS
Indústria	Alimentos	J. Macedo S/A
Indústria	Alimentos	Josapar
Indústria	Alimentos	M.Diasbranco
Indústria	Alimentos	Marfrig
Indústria	Alimentos	Minerva
Indústria	Alimentos	Minupar
Indústria	Alimentos	Oderich
Indústria	Alimentos	Raizen Energia SA
Indústria	Alimentos	Sao Martinho
Indústria	Bebidas	Ambev S/A
Indústria	Construção civil e incorporação	Const A Lind
Indústria	Construção civil e incorporação	Cr2
Indústria	Construção civil e incorporação	Cyrela Realt
Indústria	Construção civil e incorporação	Direcional
Indústria	Construção civil e incorporação	Even
Indústria	Construção civil e incorporação	Eztec
Indústria	Construção civil e incorporação	Gafisa
Indústria	Construção civil e incorporação	Helbor
Indústria	Construção civil e incorporação	JHSF Part
Indústria	Construção civil e incorporação	Joao Fortes
Indústria	Construção civil e incorporação	Log Com Prop e Part S/A
Indústria	Construção civil e incorporação	Moura Dubeux Engenharia S/A
Indústria	Construção civil e incorporação	MRV
Indústria	Construção civil e incorporação	PDG Realt
Indústria	Construção civil e incorporação	Rodobensimob
Indústria	Construção civil e incorporação	Rossi Resid
Indústria	Construção civil e incorporação	Sugoi Incorporadora e Construtora
Indústria	Construção civil e incorporação	Tecnisa
Indústria	Construção civil e incorporação	Tenda
Indústria	Construção civil e incorporação	Trisul
Indústria	Construção civil e incorporação	Viver
Indústria	Construção civil e incorporação	You Inc Incorp e Part S/A

Quadro 1a: Lista de empresas por setores

Macro setores	Setores	Empresas
Indústria	Construção pesada	Azevedo
Indústria	Construção pesada	Lix da Cunha
Indústria	Eletroeletrônicos	IGB S/A
Indústria	Eletroeletrônicos	Itautec
Indústria	Eletroeletrônicos	Positivo Tec
Indústria	Eletroeletrônicos	Springer
Indústria	Eletroeletrônicos	Whirlpool
Indústria	Higiene e Limpeza	Natura
Indústria	Higiene e Limpeza	Bombril
Indústria	Indústrias diversas	Bic Monark
Indústria	Indústrias diversas	Conpel Cia Nordestina Papel
Indústria	Indústrias diversas	Estrela
Indústria	Indústrias diversas	Hypermarcas
Indústria	Indústrias diversas	Sansuy
Indústria	Indústrias diversas	Tectoy
Indústria	Indústrias diversas	Unicasa
Indústria	madeira	Duratex
Indústria	madeira	Eucatex
Indústria	máquinas e equipamentos	Altus S/A
Indústria	máquinas e equipamentos	Bardella
Indústria	máquinas e equipamentos	Baumer
Indústria	máquinas e equipamentos	BR Towers Spe1 SA
Indústria	máquinas e equipamentos	Cremer
Indústria	máquinas e equipamentos	Inds Romi
Indústria	máquinas e equipamentos	Metalfrio
Indústria	máquinas e equipamentos	Weg
Indústria	Mineração	Vale
Indústria	Mineração	Magnesita SA
Indústria	Mineração	MMX Miner
Indústria	Minerais não Metálicos	Cimento Tupi S/A
Indústria	Minerais não Metálicos	Eternit
Indústria	Minerais não Metálicos	Ind Azulejos Bahia S/A
Indústria	Minerais não Metálicos	Nadir Figuei
Indústria	Minerais não Metálicos	Portobello
Indústria	Papel e Celulose	Celul Irani
Indústria	Papel e Celulose	Fibria
Indústria	Papel e Celulose	Klabin S/A
Indústria	Papel e Celulose	Melhor SP
Indústria	Papel e Celulose	Suzano Papel
Indústria	Petróleo e Gas	Nova Oleo
Indústria	Petróleo e Gas	Petrobras
Indústria	Petróleo e Gas	Petroleo Lub do Nordeste S/A
Indústria	Petróleo e Gas	Petrorio
Indústria	Petróleo e Gas	Qgep Part
Indústria	Petróleo e Gas	Ceg
Indústria	Química	Braskem
Indústria	Química	Cristal
Indústria	Química	Elekeiroz
Indústria	Química	Fer Heringer
Indústria	Química	Metanor S/A Metanol do Ne
Indústria	Química	Nortcquimica
Indústria	Química	Nutriplant
Indústria	Química	Ourofino S/A
Indústria	Química	Ultrapar
Indústria	Química	Unipar

Quadro 1b: Lista de empresas por setores

Macro setores	Setores	Empresas
Indústria	Autopeças	Fras-Le
Indústria	Autopeças	Metal Leve
Indústria	Autopeças	Plascar Part
Indústria	Autopeças	Riosulense
Indústria	Autopeças	Schulz
Indústria	Autopeças	Tupy
Indústria	Autopeças	Wetzel S/A
Indústria	calçados	Alpargatas
Indústria	calçados	Arezzo Co
Indústria	calçados	Cambuci
Indústria	calçados	Grendene
Indústria	calçados	Vulcabras
Indústria	Indústrias diversas	Bic Monark
Indústria	Indústrias diversas	Conpel Cia Nordestina Papel
Indústria	Indústrias diversas	Estrela
Indústria	Indústrias diversas	Hypermarcas
Indústria	Indústrias diversas	Sansuy
Indústria	Indústrias diversas	Tectoy
Indústria	Indústrias diversas	Unicasa
Indústria	Material Aeronáutico	Embraer
Indústria	Material de Transporte	lochp-Maxion
Indústria	Material de Transporte	Marcopolo
Indústria	Material de Transporte	Randon Part
Indústria	Metalurgia	Aliperti
Indústria	Metalurgia	Ferbasa
Indústria	Metalurgia	Fibam
Indústria	Metalurgia	Forja Taurus
Indústria	Metalurgia	Haga S/A
Indústria	Metalurgia	Hercules
Indústria	Metalurgia	Kepler Weber
Indústria	Metalurgia	Lupatech
Indústria	Metalurgia	Mangels Indl
Indústria	Metalurgia	Metal Iguacu
Indústria	Metalurgia	Metisa
Indústria	Metalurgia	Mundial
Indústria	Metalurgia	Paranapanema
Indústria	Metalurgia	Tekno
Indústria	Metalurgia	Carbomil S/A Miner e Ind
Indústria	Siderurgia	Aco Altona
Indústria	Siderurgia	Gerdau
Indústria	Siderurgia	Panatlantica
Indústria	Siderurgia	Usiminas
Indústria	Textil	Cedro
Indústria	Textil	Coteminas
Indústria	Textil	Ind Cataguas
Indústria	Textil	Le Lis Blanc
Indústria	Textil	Santanense
Indústria	Textil	Schlosser
Indústria	Textil	Teka
Indústria	Textil	Tex Renaux
Indústria	Vestuário	Cia Hering
Indústria	Vestuário	Dohler
Indústria	Vestuário	Guararapes
Indústria	Vestuário	Karsten
Indústria	Vestuário	Springs
Indústria	Vestuário	Technos

Quadro 1c: Lista de empresas por setores

Macro setores	Setores	Empresas
serviços	Energia Elétrica	AES Sul
serviços	Energia Elétrica	AES Tiete E
serviços	Energia Elétrica	Afluente
serviços	Energia Elétrica	Afluente T
serviços	Energia Elétrica	Alupar
serviços	Energia Elétrica	Ampla Energ
serviços	Energia Elétrica	Bandeirante Energ
serviços	Energia Elétrica	Cachoeira Paulista de Energia SA
serviços	Energia Elétrica	Ceb
serviços	Energia Elétrica	Ceee-D
serviços	Energia Elétrica	Ceee-Gt
serviços	Energia Elétrica	Celesc
serviços	Energia Elétrica	Celgpar
serviços	Energia Elétrica	Celpa
serviços	Energia Elétrica	Celpe
serviços	Energia Elétrica	Cemar
serviços	Energia Elétrica	Cemig
serviços	Energia Elétrica	Cemig Distribuição SA
serviços	Energia Elétrica	Cemig Geração e Transm SA
serviços	Energia Elétrica	Cesp
serviços	Energia Elétrica	Cia Hidro Eletrica Sao Francisco
serviços	Energia Elétrica	Coelba
serviços	Energia Elétrica	Coelce
serviços	Energia Elétrica	Copel
serviços	Energia Elétrica	Cosern
serviços	Energia Elétrica	CPFL Energia
serviços	Energia Elétrica	CPFL Renovav
serviços	Energia Elétrica	Dinamica Ene
serviços	Energia Elétrica	Elektro
serviços	Energia Elétrica	Elektrobras
serviços	Energia Elétrica	Eletropaulo
serviços	Energia Elétrica	Emae
serviços	Energia Elétrica	Energias BR
serviços	Energia Elétrica	Energisa
serviços	Energia Elétrica	Energisa Mt
serviços	Energia Elétrica	Energisa Paraiba e Energia S/A
serviços	Energia Elétrica	Energisa Sergipede Energia S/A
serviços	Energia Elétrica	Enersul
serviços	Energia Elétrica	Eneva
serviços	Energia Elétrica	Engie Brasil
serviços	Energia Elétrica	Equatorial
serviços	Energia Elétrica	Escelsa
serviços	Energia Elétrica	Ferreira Gomes Energia SA
serviços	Energia Elétrica	Ger Parana
serviços	Energia Elétrica	Investco S/A
serviços	Energia Elétrica	Itapebi Geração de Energia S/A
serviços	Energia Elétrica	Light S/A
serviços	Energia Elétrica	Linhas de Macapá de Energia S/A
serviços	Energia Elétrica	Linhas de Xingu de Energia S/A
serviços	Energia Elétrica	Neoenergia
serviços	Energia Elétrica	Paul F Luz
serviços	Energia Elétrica	Proman
serviços	Energia Elétrica	Rede Energia
serviços	Energia Elétrica	Renova
serviços	Energia Elétrica	Rio Gde Ener
serviços	Energia Elétrica	Santo Antonio Energia SA
serviços	Energia Elétrica	Taesa
serviços	Energia Elétrica	Termopernambuco S/A
serviços	Energia Elétrica	Tran Paulist

Quadro 1d: Lista de empresas por setores

Macro setores	Setores	Empresas
serviços	Editora	Saraiva Livr
serviços	educação	Kroton
serviços	educação	Anima
serviços	educação	Estacio Part
serviços	educação	Kroton
serviços	educação	Ser Educa
serviços	educação	Somos Educa
serviços	Exploração de imóveis	Menezes Cort
serviços	hotelaria	Hoteis Othon
serviços	hotelaria	Marina de Iracema Park S/A
serviços	hotelaria	Sauipe
serviços	saneamento	Casan
serviços	saneamento	Cedae
serviços	saneamento	Cia de Agua e Esgoto do Ceara
serviços	saneamento	Cia Riograndense de Saneamento
serviços	saneamento	Copasa
serviços	saneamento	Sabesp
serviços	saneamento	Sanasa
serviços	saneamento	Saneamento de Goias S/A
serviços	saneamento	Saneatins
serviços	saneamento	Sanepar
serviços	saneamento	Sanesalto Saneamento S/A
serviços	Serviços a empresas	Biommm
serviços	Serviços a empresas	Brq
serviços	Serviços a empresas	Cielo
serviços	Serviços a empresas	Contax
serviços	Serviços a empresas	Csu Cardsyst
serviços	Serviços a empresas	Dtcom Direct
serviços	Serviços a empresas	Linx
serviços	Serviços a empresas	Mills
serviços	Serviços a empresas	Quality Soft
serviços	Serviços a empresas	Senior Sol
serviços	Serviços a empresas	Sondotecnica
serviços	Serviços a empresas	Tecnosolo
serviços	Serviços a empresas	Totvs
serviços	Serviços diversos	Banrisul Armazens Gerais S/A
serviços	Serviços diversos	Cinesystem
serviços	Serviços diversos	Cvc Brasil
serviços	Serviços diversos	Multiplus
serviços	Serviços diversos	Smiles
serviços	Serviços diversos	SPTuris
serviços	Serviços diversos	Time For Fun
serviços	Serviços diversos	Valid
serviços	Telecomunicações	Algar Telecom S/A
serviços	Telecomunicações	Cemig Telecomunicações S/A
serviços	Telecomunicações	Claro Telecom Part S/A
serviços	Telecomunicações	Oi
serviços	Telecomunicações	Telebras
serviços	Telecomunicações	Telef Brasil
serviços	Telecomunicações	Tim Part S/A

Quadro 1e: Lista de empresas por setores

Macro setores	Setores	Empresas
serviços	Logística	JSL
serviços	Logística	Libra Terminal Rio SA
serviços	Logística	Log-In
serviços	Logística	Tcp de Cont. de Paranaguá S/A
serviços	Logística	Tegma
serviços	Logística	Vix Logistica S/A
serviços	Transporte concessão de rodovias	Acciona Conc Rodov do Aço S/A
serviços	Transporte concessão de rodovias	AGconcessoes
serviços	Transporte concessão de rodovias	Arteris
serviços	Transporte concessão de rodovias	Autoban
serviços	Transporte concessão de rodovias	Autopista Fernao Dias S/A
serviços	Transporte concessão de rodovias	Autopista Fluminense S/A
serviços	Transporte concessão de rodovias	Autopista Litoral Sul
serviços	Transporte concessão de rodovias	Autopista Planalto Sul S/A
serviços	Transporte concessão de rodovias	Autopista Regis Bittencourt S/A
serviços	Transporte concessão de rodovias	Autovias SA
serviços	Transporte concessão de rodovias	CCR SA
serviços	Transporte concessão de rodovias	Centrovias Sistemas Rodov S/A
serviços	Transporte concessão de rodovias	Conc de Rod de SP - Viaoeste S/A
serviços	Transporte concessão de rodovias	Conc do Interior Paulista SA
serviços	Transporte concessão de rodovias	Conc do Aerop Inter de Guarulhos S/A
serviços	Transporte concessão de rodovias	Conc Rio Ter
serviços	Transporte concessão de rodovias	Concebra S/A
serviços	Transporte concessão de rodovias	Conces da Rod Osorio Poa SA
serviços	Transporte concessão de rodovias	Concess Auto Raposo Tavares S/A
serviços	Transporte concessão de rodovias	Concess da Rodovia MG 050 S/A
serviços	Transporte concessão de rodovias	Concess de Rodov Sul-Matogrossense S/A
serviços	Transporte concessão de rodovias	Concess de Rodovias Minas Gerais Goiás S/A
serviços	Transporte concessão de rodovias	Concess Rodov Pres Dutra SA
serviços	Transporte concessão de rodovias	Concess Rodovias Tiete SA
serviços	Transporte concessão de rodovias	Concess Rota Das Bandeiras S/A
serviços	Transporte concessão de rodovias	Concessionaria BR-040 S/A
serviços	Transporte concessão de rodovias	Concessionaria Ecovias Dos Imigrantes SA
serviços	Transporte concessão de rodovias	Concessionária Rota do Oeste S/A
serviços	Transporte concessão de rodovias	Eco101 Concess de Rodov S/A
serviços	Transporte concessão de rodovias	Ecopistas
serviços	Transporte concessão de rodovias	Ecorodovias
serviços	Transporte concessão de rodovias	Ecorodovias Concessoes e Serv SA
serviços	Transporte concessão de rodovias	Empr Concess da Rodov Norte S/A
serviços	Transporte concessão de rodovias	Invepar
serviços	Transporte concessão de rodovias	Rodonorte - Concess Rod. Integradas S/A
serviços	Transporte concessão de rodovias	Rodovias Das Colinas SA
serviços	Transporte concessão de rodovias	Transbrasiliana Concess de Rodov S/A
serviços	Transporte concessão de rodovias	Triangulo do Sol Auto Estrada SA
serviços	Transporte concessão de rodovias	Triunfo Part
serviços	Transporte concessão de rodovias	Viabaha Conc de Rodov S/A
serviços	Transporte concessão de rodovias	Vianorte SA
serviços	Transporte concessão de rodovias	Viarondon Conc de Rodov S/A
serviços	Transporte Aéreo	Gol
serviços	Transporte Aquático	Hidrovias do Brasil S/A
serviços	Transporte Aquático	Santos Brp
serviços	Transporte Aquático	Wilson Sons
serviços	Transporte Ferroviário	All Am Lat Log Malha Paulista S/A
serviços	Transporte Ferroviário	All Am Lat Log Oeste S/A
serviços	Transporte Ferroviário	All Am Lat Log Sul S/A
serviços	Transporte Ferroviário	All Norte
serviços	Transporte Ferroviário	Concessão Metroviaria Rj S/A
serviços	Transporte Ferroviário	Ferrovia Norte Sul S/A
serviços	Transporte Ferroviário	Mrs Logist
serviços	Transporte Ferroviário	Rumo S.A.